

área da Análise e da conduta nas missões operacionais no exterior, sendo um elemento fundamental no apoio às decisões do Chefe da CIM.

Ao longo da missão demonstrou ser um militar com um nível de conhecimentos técnicos acima da média, dotado de excelente capacidade de trabalho, de elevado espírito de sacrifício, de obediência e de relevantes qualidades pessoais, pelo que considero o Sargento-Mor Augusto Bexiga merecedor de ver publicamente reconhecida, através deste louvor, a forma significativa e empenhada como contribuiu para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do CISMIL e das Forças Armadas Portuguesas.

30 de julho de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206715373

Louvor n.º 153/2013

Louvo o Major de Transmissões, NIM 00314987, António Jorge de Sousa Narra, pelo extraordinário desempenho, evidenciado nas funções de Oficial de Estado-Maior, para o treino e exercícios, no Quartel-General da *International Security Assistance Force* (HQ ISAF), no Teatro de Operações do Afeganistão, no período de 30 de janeiro a 29 de julho de 2012.

Na sequência dos objetivos específicos superiormente definidos, o Major Sousa Narra, conduziu e validou atividades específicas no âmbito do treino para as forças da ISAF presentes no Teatro de Operações do Afeganistão. Atuando como *Officer of Primary Responsibility* (OPR) para o *Key Leader Training* (KLT) do Quartel-General da ISAF e dos Comandos subordinados, evidenciou no desempenho das suas funções, um elevado espírito de missão, abnegação e uma grande capacidade de adaptação em todas as circunstâncias.

No âmbito das suas funções destaca-se ainda a sua colaboração na identificação de oportunidades de treino conjunto e combinado, designadamente com a *Task Force Paladin*, tendo contribuído para a definição dos objetivos mínimos de treino para todas as forças em Teatros de Operações. Colaborou ainda também na revisão da HQ ISAF SOP 393, *In-Theatre Training for All ISAF Personnel*, que define novos objetivos e planos de treino. No desempenho destas tarefas evidenciou constantemente uma elevada competência no âmbito técnico-profissional.

Considerando o acima exposto e as relevantes qualidades pessoais e profissionais que o caracterizam, bem como a afirmação constante de elevados dotes de caráter, abnegação e lealdade, qualidades que os seus chefes amplamente destacaram, é de toda a justiça que os serviços prestados pelo Major Sousa Narra, foram muito relevantes, de elevado mérito e merecedores de serem distinguidos em louvor público.

17 de outubro de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206715357

Louvor n.º 154/2013

Louvo o Major de Infantaria “CMD”, NIM 16492190, Miguel Ricardo Rodrigues Pimentel da Cruz, por ter revelado elevada competência e dedicação no exercício das funções de *Chief C-IED Coordination & Info Management*, no Quartel-General da *International Security Assistance Force* (HQ ISAF), durante a sua comissão de serviço no Teatro de Operações do Afeganistão, de 30 de novembro de 2011 a 30 de maio de 2012.

Durante a sua permanência neste Teatro de Operações, executou com elevado rigor múltiplas tarefas de planeamento e de coordenação, nas quais revelou possuir excelentes conhecimentos técnicos, boas capacidades de organização e de liderança. No desempenho das suas funções trabalhou com diversas células do HQ ISAF e dos seus *Major Subordinate Commands* (MSC'S), tendo as suas capacidades de análise e de trabalho em grupo sido por diversas vezes enaltecidas.

O Major Pimentel da Cruz conseguiu conciliar as suas tarefas profissionais com um excelente relacionamento com os demais camaradas, revelando-se um ótimo colaborador nos trabalhos desenvolvidos em grupo, contribuindo para a união e bom relacionamento entre todos os militares portugueses presentes no HQ ISAF.

Pelas suas relevantes qualidades pessoais e profissionais, evidenciadas na excelência com que cumpriu as funções que lhe foram confiadas, no Teatro de Operações do Afeganistão, considero o Major Pimentel da Cruz merecedor de ver publicamente reconhecida, através deste louvor, a forma significativa e empenhada como contribuiu para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal.

17 de outubro de 2012. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Evangelista Esteves de Araújo*, general.

206715316

Louvor n.º 155/2013

Louvo o Tenente-coronel de Infantaria, NIM 00560183, Filipe Jorge Pires Medina de Sousa, pelas excecionais qualidades e virtudes militares, elevada competência profissional, extrema lealdade e espírito de missão, evidenciados no desempenho de múltiplas tarefas que lhe foram cometidas ao longo dos trinta e um anos de serviço ativo.

No decurso de toda a sua carreira de Oficial de Infantaria, o Tenente-coronel Medina de Sousa revelou-se como um oficial de elevada verticalidade, com uma sólida formação ética e moral e uma exemplar conduta militar, o que a par das excecionais qualidades e virtudes militares evidenciadas, o levaram a constituir-se como uma justa referência para aqueles que com ele privaram.

Oficial muito frontal, de fino trato e grande sentido de humor, revelou uma capacidade de trabalho excecional, um grande espírito de iniciativa e uma extraordinária capacidade de organização, pautando, desde sempre, a sua conduta pelos ditames da honra e do dever, qualidades legitimadas nos numerosos louvores e condecorações constantes da sua folha de serviços.

Como oficial Subalterno e no desempenho das suas funções, particularmente no âmbito da Educação Física, evidenciou possuir um extraordinário espírito de sacrifício, excecional dedicação e uma capacidade física e moral dignas de destaque. Estas qualidades, aliadas aos seus profundos conhecimentos técnicos e a uma determinação ímpar na persecução dos objetivos, ficaram objetivamente patentes nos excelentes resultados atingidos pela equipa da Escola Prática de Infantaria (EPI) na exigente Patrulha D. Nuno Alvares Pereira, integrada nas comemorações do Dia da Infantaria, em agosto de 1990.

No âmbito das suas funções de Subalterno, é ainda de referir a forma digna como desempenhou as tarefas que lhe foram cometidas como instrutor na área de Transmissões. A sua elevada capacidade de organização, espírito de iniciativa e perfeito sentido do dever, ficaram vertidas de forma indelével, nos diversos cursos que ministrou e nos excelentes resultados atingidos.

Como Capitão, e durante os anos em que serviu no Regimento de Guarnição n.º 3, como comandante de uma Companhia de Instrução, evidenciou uma permanente preocupação no planeamento, conduta e controlo das atividades de instrução, conseguindo dinamizar os Quadros da sua Subunidade e obter altos rendimentos, bem patentes no nível de conhecimentos demonstrados pelos Instruendos. Posteriormente, e nas funções de comandante da Companhia de Atiradores, revelou excecionais qualidades de liderança e uma elevada competência técnico-tática, qualidades que atestam de forma inequívoca, a sua capacidade de comando de Tropas.

Como Major, distinguiu-se no desempenho das funções de instrutor da EPI, nas áreas de Educação Física Militar, Topografia e Logística de Pequenas Unidades. Os seus atributos inatos de comunicação, o seu apurado sentido de humor e o elevado nível de conhecimentos técnicos demonstrado, cotaram-no como um elemento preponderante para os elevados padrões de aprendizagem revelados pelos alunos. Nomeado como Observador Militar das Nações Unidas em Prevlaka (ex-Jugoslávia) e, posteriormente, Oficial de Administração de Pessoal em Cavtat (também na ex-Jugoslávia), foi objeto das melhores referências das instâncias internacionais, com destaque para a sua elevada competência técnica, a sua capacidade de trabalho em ambiente de Estado-Maior e pelos elevados padrões de eficiência.

Ainda como Major é de relevar a forma muito meritória como desempenhou as funções de Oficial de Operações do Comando do Sector Central, integrado na Força de Manutenção de Paz das Nações Unidas, em Timor-Leste, de agosto de 2000 a fevereiro de 2001. Militar muito íntegro, denotou pela sua conduta e dedicação ser digno dos mais rasgados elogios e merecedor do respeito de todos quantos com ele lidaram. Neste âmbito é ainda de referir a sua decisiva ação no planeamento e acompanhamento das Operações Cobra e Crocodilo, bem como de outras operações desencadeadas em estreita coordenação com a CIVPOL, naquele território.

Como comandante do Batalhão de Apoio à Instrução e posteriormente do Encargo Operacional da EPI, evidenciou-se no apoio aos cursos de formação dos Quadros Permanentes, quer na formação de Oficiais, quer na formação de Sargentos. No âmbito operacional, desenvolveu um conjunto alargado de iniciativas, tendentes a manter os níveis de prontidão, dando particular enfoque à preparação técnica individual e às técnicas de nivelamento coletivo. No comando do Batalhão de Instrução da EPI, o Tenente-coronel Medina de Sousa revelou, uma vez mais, as suas qualidades naturais de liderança, associadas a uma permanente preocupação no planeamento, conduta e controlo de todas as atividades desenvolvidas no âmbito da instrução, tornando-se genuinamente merecedor da estima e consideração dos seus subordinados.

Como diretor de instrução do Centro Militar de Educação Física e Desportos (CMEFED), foi notória a sua capacidade de trabalho, conseguindo as melhores referências para o CMEFED, no âmbito dos cursos